Transportadores de esperança

TIPO

Dinâmica

MODALIDADE

Grupo

Anteriormente é necessário definir e preparar um percurso seguro com diferentes obstáculos. Utilizando cobertores ou lonas anuncia-se que o objetivo é fazer o transporte seguro dos presentes no itinerário delineado. Formam-se equipas e cada uma recebe a missão de transportar um dos seus membros, que representa simbolicamente o paralítico, ao longo do caminho. Durante o desafio, surgem obstáculos e pequenas limitações que são dadas pelo animador, como a impossibilidade temporária de comunicar verbalmente ou de utilizar uma das mãos, obrigando o grupo a reorganizar-se, a cooperar e a encontrar soluções criativas. À medida que a atividade avança, o grupo poderá tomar consciência que o sucesso depende menos da rapidez e mais da confiança, da comunicação e da ajuda mútua. No final, porque Jesus diz “levanta-te”, o participante que foi transportado percorre sozinho os últimos metros sem ajudas. É um gesto muito simbólico. Hoje foste transportado por outros. Amanhã poderá ser a tua fé a transportar alguém. Para concluir, cada equipa expressa as dificuldades sentidas e as estratégias encontradas, seguindo-se uma consideração sobre as pessoas que, à semelhança dos amigos do paralítico, ajudam cada um a caminhar na vida. O participante transportado faz primeiro a partilha. Só depois falam os restantes. (Nota: é preciso garantir a segurança física em todos os momentos, adaptar o processo proposto às características do grupo e valorizar a cooperação mais do que a competição).

Questões para Reflexão

• Como me senti ao depender dos outros?

• O que facilitou o trabalho em equipa?

• Quem são os meus "transportadores de esperança"?

• De que forma ajudo os outros a avançar?

• O que nos ensina esta história sobre amizade? Por quem estaria disposto a abrir um telhado? Quem faria isso por mim?